

Comentário do Gestor

Setembro/2017

Caro Cliente,

O mês de setembro continuou a mostrar que os mercados de risco estão otimistas com o cenário econômico global, apesar da tensão política provocada por alguns eventos como os mísseis norte-coreanos, os atentados terroristas do EI, a representativa votação do partido fascista na Alemanha e o movimento de separação catalão. Na mente do investidor, há atualmente uma distinção clara entre aspectos políticos e econômicos e enquanto os eventos e mudanças que estão ocorrendo na área política não impactarem significativamente o bom momento de atividade global, ele continuará apostando. Neste mês, praticamente todas as bolsas mais relevantes, incluindo as dos países emergentes, apresentaram resultado positivo. O destaque ficou para a valorização do dólar americano perante as outras moedas (conforme exposto adiante). No Brasil, foi mais um mês de alta na Bolsa e de queda nos juros futuros. E o Real sofreu uma leve desvalorização contra o Dólar no período.

No cenário internacional, o destaque do mês foi a expectativa da reforma fiscal americana, tão apregoada pelo governo de Trump quando ele era candidato. Há poucos detalhes do plano, mas tudo indica que haverá uma queda nas alíquotas de impostos, principalmente para as classes mais abonadas e para as empresas. Este processo ainda terá de ser aprovado pelo Congresso e obviamente terá bastante oposição, já que há expectativa de aumento do déficit americano entre US\$ 2 a 4 trilhões em 10 anos com as medidas preliminares anunciadas. Mas, para o crescimento econômico americano, isto é marginalmente positivo e por isso os mercados comemoraram. Esta conjuntura se refletiu na alta da Bolsa americana, na alta das taxas das Treasuries e na valorização do dólar, que vinha perdendo espaço ao longo do ano para as outras moedas, em grande parte devido à inércia do governo Trump desde a sua posse. No mais, os indicadores de atividade globais continuam surpreendo positivamente e ainda sem uma expectativa de alta de inflação à frente, esticando o ambiente de alta liquidez provocada pelos Banco Centrais desde a crise de 2008.

No Brasil, o momento também é de recuperação da atividade e do emprego aliado a uma baixa inflação. Em meses nos quais os escândalos políticos são mais brandos o mercado reage bem. Os riscos ficam concentrados no preocupante quadro fiscal. Em breve este fator de risco se unirá a outro bastante relevante: as eleições de 2018, que deverão trazer bastante volatilidade aos preços dos ativos do mercado financeiro.

Em relação à alocação nas carteiras globais, apesar da alta das taxas do tesouro americano, a parcela de bonds desempenhou positivamente assim como a parte de ações globais, existente em carteiras cujo perfil admita essa classe de ativos. No momento, estamos nos estruturando para diversificar ainda mais as carteiras globais até o fim do ano na parte de ações (incluindo de Europa e Japão), e aproveitando o bom momento do ciclo econômico global. Também estamos mais conservadores nas posições em bonds devido à recuperação mais forte da economia americana, mesmo que isto ainda não tenha impactado a inflação nos EUA. Nas carteiras locais, mantemos a estratégia de alocar bolsa seletivamente para clientes que tenham perfil menos conservador. Recentemente aumentamos tanto o percentual de alocação quanto a quantidade de fundos recomendados na categoria Multimercado com os recursos advindos das vendas das posições em títulos pré-fixados.

Em relação ao desempenho no mês, o Ibovespa apresentou variação de +4,88%. O IGP-M variou +0,47%, enquanto o dólar comercial de venda apresentou variação de +0,57%. O CDI fechou o mês com +0,64% de variação.

Observação Relevante

Este relatório foi elaborado pela Quadrante Investimentos e é de uso exclusivo de seu destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a qualquer terceiro sem autorização expressa da Quadrante Investimentos. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações contidas neste relatório são consideradas confiáveis na data em que este relatório foi publicado. As opiniões contidas neste relatório são baseadas em julgamentos e estimativas, estando, portanto, sujeitas a mudanças. Este relatório não representa oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros. As análises efetuadas não são e não podem ser tratadas como decisões de investimento ou recomendações de compra ou venda de qualquer ativo negociado no mercado de capitais. São de caráter meramente informativo e refletem única e exclusivamente as opiniões da Quadrante Investimentos. Seu objetivo é meramente informar os clientes da Quadrante Investimentos sobre o comportamento das carteiras administradas pela Quadrante Investimentos. A Quadrante Investimentos não se responsabiliza pelas decisões de investimento tomadas com base nas informações enviadas, nem pela existência e/ou veracidade das dados fornecidos, sendo todas estas opiniões e/ou informações baseadas em método correção e aceita pelos clientes como eficaz e suficiente para sua utilização. A Quadrante Investimentos não comercializa e não distribui cotas dos fundos de investimento referidos neste informativo. A comercialização e distribuição de cotas são realizadas pelo administrador dos fundos. As informações contidas nesse material são de caráter exclusivamente informativo. A autorização para funcionamento e/ou venda das cotas dos fundos de investimento não implica, por parte da Comissão de Valores Mobiliários ou da ANBIMA, garantia de veracidade das informações prestadas, de adequação dos regulamentos dos fundos ou dos seus prospectos à legislação vigente ou, ainda, julgamento sobre a qualidade dos fundos, de seu administrador, gestor e demais prestadores de serviços. Os investimentos em carteiras administradas e em fundos de investimento apresentam riscos para o investidor. Ainda que o gestor das carteiras mantenha sistemas de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o investidor. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador dos fundos, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Para avaliação do performance dos fundos de investimento, é recomendável uma análise de períodos de, no mínimo, 12 (doze) meses. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento dos fundos de investimento ao aplicar seus recursos, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos e às políticas de investimento dos fundos de investimento, bem como às disposições dos prospectos que tratam dos fatores de risco a que os fundos estão expostos. Fundos de investimento podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento, e tais estratégias, dependendo da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo dos fundos.

O presente relatório tem o objetivo de facilitar o acompanhamento do desempenho de sua Carteira Administrada pela Quadrante Investimentos. Os valores e demais informações aqui presentes, inclusive no que se refere aos cálculos de retorno da Carteira e das taxas cobradas pela Quadrante Investimentos, tem por base as informações constantes dos extratos dos fundos investidos, emitidos pelos respectivos administradores e que nos foram encaminhados por V.Sas., ou ainda, na falta destes, informações encaminhadas diretamente por V.Sas. Desta forma, a Quadrante Investimentos não se responsabiliza por eventuais incorreções dessas informações ou ainda decorrentes do fornecimento incompleto das mesmas.